

Comentário de Mercado

A produção petrolífera acelerou no mês de julho. Mais concretamente, atingiu 36.6 milhões de barris, o que perfaz cerca de 1.18 milhões de barris diários (mbd). Isto representa um aumento de 2.7% face ao período homólogo, segundo indicam os dados da ANPG. A média móvel de 6 meses indica uma tendência de crescimento na produção e os 1.18 mbd perfazem máximos desde janeiro de 2022. Assim, nos primeiros 7 meses do ano, a produção cresceu 4.6% em termos homólogos. Para além do ouro negro, a produção de gás também está a crescer: durante o mesmo período, a produção de gás associado cresceu 4% em cadeia, tendo-se fixado nos 86,234 milhões de pés cúbicos (mpc), correspondente a uma média diária de 2.8 mpc.

Os movimentos mistos do preço do barril de petróleo permanecem sem data de fim. Depois do preço do Brent no início da semana passada ter escalado para níveis acima dos 80 dólares na sequência de tensões geopolíticas e da ameaça de perdas de produção na Líbia, voltou a cair durante a semana, tendo encerrado nos 78.8 dólares. O WTI, negociado em Nova York, teve comportamento similar. Estes movimentos mistos ocorrem há quase 3 semanas e devem permanecer à medida que pairam incertezas tanto do lado da oferta como do lado da procura. Os conflitos no Médio Oriente continuam a alimentar receios - até agora não se sabe se o Irão poderá mesmo retaliar, embora o tenha reafirmado novamente, o que pode contribuir para a escalada das tensões já existentes contra o Estado de Israel. A par disso, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados, isto é, OPEP+, deve provavelmente começar a aumentar a produção a partir de outubro, num momento em que estão a ocorrer interrupções de produção de petróleo na Líbia.

Os mercados BODIVA negociaram em agosto um total de 952.4 mil milhões de kwanzas, um aumento de 22% mensal (ou seja, +169 mil milhões de kwanzas), representando o valor mensal mais elevado dos últimos 9 meses. O volume de negócios em ambiente bilateral, que representa mais de 80% de todo o mercado, cresceu 28% em cadeia, para cerca de 888.1 mil milhões de kwanzas. Notamos que a quota do BNA tem caído e têm ocorrido também muitas operações de cedência de liquidez do mercado de reporte que, por sinal, estão a influenciar diretamente o volume de negociação em ambiente bilateral.

As reservas internacionais encerraram o mês de agosto avaliadas em 14,812 milhões de dólares, mais 127 milhões face ao final do mês anterior. De acordo com nossos cálculos, os atuais níveis de reservas cobrem aproximadamente 7.8 meses de importação de bens & serviços.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.4	2.9
Inflação Média (%)	13.6	28.1	19.9
Balança Corrente (% PIB)	4.5	4.6	2.1

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

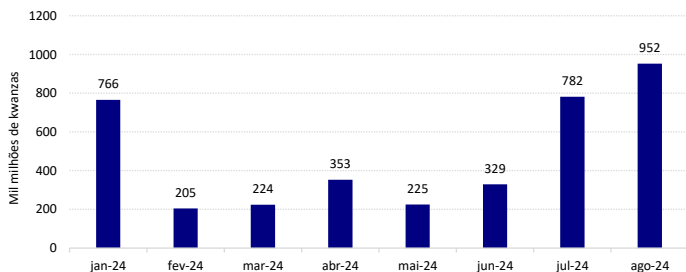
Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

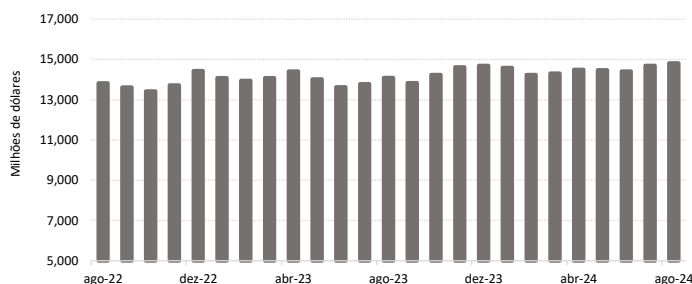
	30-08-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	31.81%	1.90%	27.27%	22.66%
USD/AOA	912.4	0.93%	10.08%	10.59%
AOA/USD	0.00110	-0.92%	-9.16%	-9.57%
EUR/AOA	1009.06	0.38%	10.16%	12.76%
EUR/USD	1.105	-1.29%	0.08%	1.89%
USD/ZAR	17.82	0.65%	-2.96%	-5.60%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

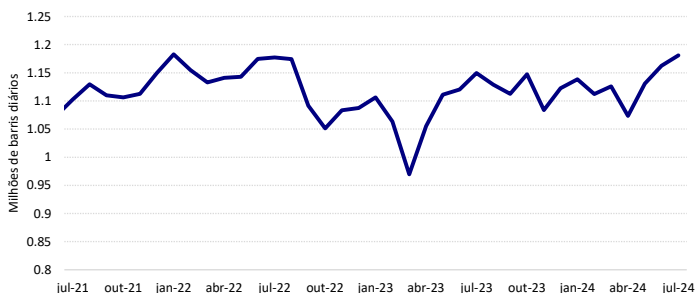
Negociações BODIVA



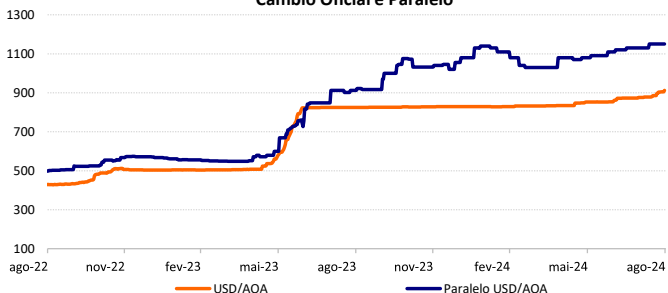
Reservas Internacionais



Produção petrolífera angolana



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2032

